

O Ensino a Distância

O aparecimento das novas tecnologias da informação e da comunicação deu um novo impulso à educação a distância, surgindo através da Internet, formas diversas de geração e de difusão do conhecimento. A educação a distância, que era centralizada no impresso, agora vai cedendo lugar para fontes eletrônicas digitais de informação, trazendo maneiras ou formas quase inesgotáveis para a aprendizagem. Neste novo contexto, os papéis tradicionais do professor, aluno e escola precisam agora ser melhores compreendidos e investigados para fazer frente às mudanças que surgem. A educação a distância via Internet traz um novo conceito para o papel do professor que agora assume posição diferente daquela conhecida ao longo da história. Como elemento central no processo ensino/aprendizagem, portanto, precisa ter sua função, sua prática, seu papel questionado, compreendido, estudado. Realiza-se uma reflexão sobre o professor-tutor no contexto de educação a distância online, destacando as principais diferenças entre suas atividades e aquelas atribuídas ao professor convencional.

A ligação aluno-professor ainda é, no imaginário pedagógico, uma dominante, o que torna a tutoria um ponto-chave em um sistema de ensino a distância (Maia, 1998, apud Niskier, 1999:391). A ideia de guia é a que aparece com maior força na definição da tarefa do tutor. Podemos definir tutor como o “aquele que foi legalmente incumbido de tutelar, guiar, protetor ou defensor de alguém em qualquer aspecto”, enquanto o professor é alguém que “ensina qualquer coisa” (Litwin, 2001:93). A palavra professor procede da palavra “professore”, que significa “aquele que ensina ou professa um saber” (Alves; Nova, 2003).

Aprendemos, portanto que quem é um bom docente será também um bom tutor. Um bom docente “cria propostas de atividades para a reflexão, apoia sua resolução, sugere fontes de informação alternativas, oferece explicações, facilita os processos de compreensão; isto é, guia, orienta, apoia, e nisso consiste o seu ensino”. Da mesma forma, o bom tutor deve promover a realização de atividades e apoiar sua resolução, e não apenas mostrar a resposta correta; oferecer novas fontes de informação e favorecer sua compreensão. “Guiar, orientar, apoiar” devem se referir à promoção de uma compreensão profunda, e estes atos são responsabilidade tanto do docente no ambiente presencial como do tutor na modalidade a distância.

De maneira geral, os conhecimentos necessários ao tutor não são diferentes dos que precisa ter um bom docente. Este necessita entender a estrutura do assunto que ensina, os princípios da sua organização conceitual e os princípios das novas ideias produtoras de conhecimento na área. Sua formação teórica sobre o âmbito pedagógico-didático deverá ser atualizada com a formação na prática dos espaços tutoriais. O aluno da Educação à distância, são as pessoas que abrem mão da convivência diária com uma turma de faculdade e optam por fazer um curso à distância. Normalmente, são adultos, com ou sem uma profissão anterior estabelecida, mas que buscam uma formação mais sólida. São pessoas que não conseguiram ingressar em um curso superior logo depois do ensino regular e já estão no mercado de trabalho.

Mas não é apenas a idade que determina o perfil desse novo estudante brasileiro — o sucesso da educação à distância no Brasil é recente, apesar de o modelo ser antigo, se levarmos em conta os cursos por correspondência. É preciso ter maturidade para encarar uma rotina mais solitária de estudo. O ensino a distância difere completamente, em sua organização e desenvolvimento, do mesmo tipo de curso oferecido de forma presencial. No ensino a distância, a tecnologia está sempre presente e exigindo uma nova postura de ambos, professores e alunos.